

Sete minutos depois da
meia noite

CAPITULO 1

Olá me chamo Conor, tenho exatamente 12 anos, assim como todos os garotos normais eu vou à escola e é meio complicado eu falar dela, pois é la que eu sofro meus "PEQUENOS" problemas com meus colegas ...

Minha mãe muito doente com câncer terminal e minha vó em nossa casa para cuidar dela, eu tinha que me acostumar com a situação, minha sempre muito controladora.



E lá estava eu acordando para ir à escola depois de uma noite digamos meio peculiar, se eu te contar que eu sinto e vejo a presença de uma árvore você não acreditaria. É pois é. foi o que pensei ...

A árvore me disse que me contaria três histórias, e a quarta eu teria que contar a ele.

Pensei estar delirando, pois uma árvore falante que mora no seu jardim não aparece todo dia, quer dizer toda noite.

Fui para a escola, como sempre desenhei as aulas inteiras.



Ao voltar para casa vi minha vó na sala, mas nem dei muita bola e foi pra meu quarto

A primeira história contada pela árvore foi de Rei muito bondoso, com seus três filhos, dois deles acabam morrendo em batalhas, a Rainha muito triste falece, e o Rei se casa novamente com uma linda moça.

" A nova Rainha tenta se casar com o príncipe para se manter no trono". Diz a árvore para Conor. " Então, o príncipe foge com sua amada", conta a árvore.



"Então o que acontece? ". Pede Conor 'Adormecendo debaixo de uma árvore. Quando o príncipe acordou viu sua amanda morta e culpou a Rainha, fazendo com que todos do reino se tornassem contra a Rainha, destronado ela, e se tornando novo Rei ".

Então Conor diz a árvore que o príncipe está certo em destronar a Rainha, porque até mas, para ele a Rainha tinha matado o amor de sua vida e seu amado pai, mas não, seu pai já estava muito doente, sua amada quem tinha a matado era o príncipe.

Conor pensando na história, mas logo se deita e dorme. Vai a escola, e seus colegas fingem que ele nem existe.

Volta pra casa e tem uma e leva um susto ao ver que sua vó está na sua casa, ela tenta falar com Conor, mas sem querer ouvir a vó começa a gritar, até que a mãe passa mal, e Conor vai para o quarto fazer seus desenhos.

A avó de Conor o leva para morar com ela, até que a mãe de Conor esta no hospital.

CAPITULO 2

Novamente a árvore volta, exatamente sete minutos depois da meia-noite.

A árvore vinha dizendo que estava na hora de outra história.

Desta vez a história era sobre um homem, muito ranzinza, estava sempre de mau humor, mas curava todos do vilarejo aonde morava com seus chás.

Até que um dia um pastor chegou ao vilarejo pregando palavras de fé, dizendo que o homem com seus chás era um farsante.

então um dia as filhas do pastor adoecerão, ele foi então pedir ajuda ao homem, que negou dizendo " Você não falou que eu era um farsante, pois bem, o senhor que se vire". As filhas do pastor falecerão sem a cura e o pastor ficou muito triste.

Ouvindo essa história Conor se revolta com o homem, e pensa que está quebrando os vidros de uma casa velhas, mas quando acorda, vê que estava quebrando a sala da casa da avó.

Assim que ela chega em casa olha para Conor sem acreditar. E o manda ir para o quarto.



Assim que amanheceu ele ouve a campainha tocar e quem estava na porta era seu pai.

Arrumarão a sala, tirão as madeiras quebradas e vidros.

Passarão um tempo de pai e filho, sairão, tomarão sorvete, brincarão, desenham junto, coisa que Conor amava fazer.



Quando voltou para a casa da avó, seu pai falou pra Conor ir passa as férias com ele, mas Conor falou que gostaria de morar com o pai e não apenas passar as férias.

Conor é chamado até o hospital para ver sua mãe, ela o diz que o novo tratamento deve fazer efeito.

A mãe começa a pedir como está na casa da sua vó, como esta a escola, ele diz que esta tudo bem e que ela não precisa se preocupar.

Conor e sua vó voltam para casa, ela entra na sala e vê td aquilo vazio, então Conor chega até ela e pede desculpas pelo se ato," Vó, desculpas pela sua sala ".



No outro dia, Conor vai escola e como de costume todos o ignorarão.

Até que um de seus colegas veio a ele dizendo "Conor, você não é ninguém, nem notamos você".

Quando seu colega esta saindo do refeitório, como que estava falando com o mostro sai correndo e derruba o colega no chão.

Pouco tempo depois Conor é chamado na diretoria, pelo seu mau comportamento, leva uma advertência, e chamam seu pai la para leva-lo para casa.



CAPITULO 3

Após chegar em casa vai para seu quarto começa a arrumar a sua mala decide que vai sair da casa da sua vó.

Então o mostro vai até ele para e diz " Esta na hora de outra história ". Conor revoltado diz " Não, não quero outra história, quero voltar para minha casa ".

O mostro diz que eles fizeram um trate que deveria ser cumprido.

Então o mostro começa a terceira história, em cemitério com uma igreja abandonada perto, igual a dos pesadelos de Conor.

Quando vê já está Conor já esta relembrando seu sonho. Até que vê sua mãe caminhando pelo cemitério.

Assim que Conor vê abre um buraco no chão e ele corre para não deixar sua mãe cair, aguara firmemente a mão de sua mãe e tenta puxa-la para cima.

Enquanto o mostro fica lhe dizendo para contar o final dessa história.



Conor chorando diz que não vai falar, enquanto o monstro enciste dizendo " Diga logo, qual seu medo, termine a história ". Conor se nega a dizer a história.

Cada vez mais o buraco ia crescendo e ele não conseguia segurar a mão de sua mãe.

Até que Conor chorando, diz gritando " PERDE-LA, esse é meu medo ". Quando Conor diz ao monstro seu medo, a mão de sua mãe escorrega e ela acaba caindo, quando ela cai Conor acorda e vê que foi apenas um sonho.

Conor percebe que já está noite e ele está no cemitério abandonado, que fica atrás de sua casa, com uma árvore de Teixo, igual a de que o monstro era feito.

Sua vó abre os portões rapidamente, diz a Conor " Vamos, Vamos. Estamos atrasados, temos que ir para o hospital ".

Após entrarem no carro, Conor olha para a vó e diz, "Não quero perder minha mãe, ela é tudo que eu tenho " diz Conor com lágrimas nos olhos, " Também não quero perde-la, ela é minha única filha, meu bem mais precioso ", diz a avó com uma voz abatida, tentando consolar Conor.

E por um momento se quer Conor e a vó se entenderão, " Temos que nos unir agora para esse momento tão difícil ", diz a vó para Conor.

Chegando ao hospital, Conor vai diretamente vez a mãe, chega em seu quarto e vê sua mãe na cama, entra em desespero e começa a falar para mãe " Não mãe, não. Não quero que você me deixe, eu preciso de você, você é tudo para mim ". Diz Conor com medo de perder sua mãe.

" Meu filho, não importa o que aconteça, quero que você saiba que sempre estarei com você " diz a mãe com uma voz abatida, tentando consolar o filho.

Ao olhar seu filho pela última vez, o abraça e acabada falecendo nos braços de seu filho.

